

**2. Avenida do Coronel Mesquita,  
n.<sup>os</sup> 55-73,  
e Estrada de Coelho do Amaral,  
n.<sup>os</sup> 118-120**

---



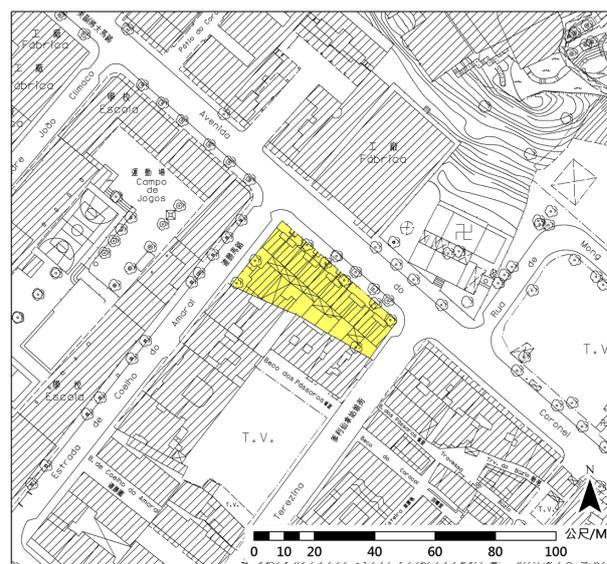
## 2. Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73, e Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120

### 2.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73, e Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120	
Localização	Península de Macau	
Descrição do local	Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73, e Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120	
Área do bem imóvel	Cerca de 1055 m <sup>2</sup>	
Ano de construção	1950-1951	
Proprietário da edificação	Região Administrativa Especial de Macau	
Utilização actual	Espaços de exposição	
Proposta de categoria	Conjunto	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida	



Figura 2.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação



圖例  
LEGENDA  
 待評定的不動產 — 建築群  
 Bem imóvel em Vias de Classificação - Conjunto

Figura 2.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

## 2.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

### 2.2.1 Enquadramento

As doze casas situadas na Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73 e na Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120 foram outrora um conjunto de residências para funcionários públicos. A zona onde se encontram é a Povoação de Mong-Há, que tem uma longa história. A Povoação de Mong-Há e a vizinha Povoação de Long Tin eram as maiores povoações chinesas da península. Apenas no início do século XX, o governo português de Macau abriu uma estrada no sentido este-oeste na Povoação de Mong-Há, e que corresponde hoje à Avenida do Coronel Mesquita.

Em meados do século XX, com o crescimento da população imigrante em Macau no pós-guerra, a procura de habitação aumentou de forma significativa, resultando numa subida acentuada das rendas, o que onerou não só o cidadão comum, mas também os funcionários públicos da época. Para atender à forte procura de habitação, o governo português de Macau construiu uma série de conjuntos habitacionais públicos na Zona Norte, e muitas moradias para funcionários públicos, na área de Mong-Há, nomeadamente na Avenida do Almirante Lacerda, na Avenida do Coronel Mesquita e na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida.<sup>12</sup> Dentre estes conjuntos de residências, as casas situadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral foram projectadas em 1949 por António Lei, Chefe da Secção de Desenho da Direcção de Obras Públicas e pelo Engenheiro-chefe Wilson Tavares Martins, e foram construídas entre 1950 e 1951. De acordo com os desenhos e documentos, foi adoptada neste projecto uma tipologia de moradias em banda destinadas a arrendamento por funcionários públicos das categorias inferiores do quadro geral.

O projecto era constituído por um conjunto de dez moradias em banda na Avenida do Coronel Mesquita e duas moradias em banda na Estrada de Coelho do Amaral. De pequenas dimensões, e com uma organização espacial idêntica em todas as unidades, cada moradia em banda tinha dois andares, com jardim privado na frente e um quintal nas traseiras, prevendo apenas as necessidades básicas de espaço de uma pequena família. O rés-do-

---

<sup>1</sup> *Diário Tai Chung* de 2 de Outubro de 1949: "Construção Recente pelo Governo de Macau - oito edifícios especialmente para alojamento de funcionários públicos". A notícia dizia que "o governo de Macau... destinou uma soma colossal de dinheiro para a construção de habitações para os funcionários públicos estabilizarem as suas vidas".

<sup>2</sup> *Obras e Melhoramentos Efectuados em Macau no Último Triénio (Setembro de 1947 - Setembro de 1950)* (Macau - Imprensa Nacional - 1950) - página 30: "[f] Foram construídos numerosos prédios para habitação de funcionários. Custo - \$1:085.670,70."

chão, acessível através de um alpendre em arcada, continha as áreas sociais, com a sala de estar, cozinha e uma instalação sanitária, sendo a área privada localizada no piso superior, com dois quartos e uma instalação sanitária. O quarto principal era servido por uma varanda coberta em arcada, voltada para o jardim da frente. A dimensão dos quintais era variável devido ao perfil irregular do terreno.

Muitos dos edifícios públicos construídos em Macau entre o final da década de 40 e a primeira metade da década de 50 foram influenciados pelo estilo arquitectónico “Português Suave”, que nesta época deixou uma marca importante na paisagem urbana em Portugal e nos seus territórios ultramarinos. Este estilo procurou fazer uma síntese entre a influência arquitectónica tradicionalista do “Movimento da Casa Portuguesa” e a adopção de novas concepções estruturais e materiais modernos, em particular as tecnologias do betão armado, para produzir uma arquitectura que deveria ser simultaneamente moderna e portuguesa. O desenho dos alçados das moradias para funcionários públicos localizadas no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral reflectem estas características, recorrendo a elementos decorativos estilizados do léxico do “Português Suave”, como os alpendres e varandas em arcada, ou os beirados de telha cerâmica.

### 2.2.2 Evolução histórica

- Em 1949, o governo português de Macau planeou construir moradias para funcionários públicos no cruzamento da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral.
- Em Junho de 1950 foi concluída a construção de sete moradias na Avenida do Coronel Mesquita.
- Em Outubro de 1951, foi concluída a construção de três moradias na Avenida do Coronel Mesquita e duas nos n.ºs 118-120 da Estrada de Coelho do Amaral.
- De 2017 para cá, os inquilinos do alojamento dos funcionários foram saindo um a um, tendo estes edifícios sido entregues ao Instituto Cultural. O Instituto Cultural iniciou imediatamente as obras de revitalização das doze casas localizadas na Avenida do Coronel Mesquita e na Estrada de Coelho do Amaral.

### 2.2.3 Descrição do estado actual

Os edifícios localizados na Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73 e na Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120 encontram-se de forma geral em bom estado de

conservação. Entre eles, os da Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73, foram revitalizados como espaços de exposição, para eventos de arte e cultura.

### 2.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

Em meados do século XX, com o súbito crescimento da população de Macau e a grande procura de habitação, o governo português de Macau iniciou, então, uma série de projectos de construção de habitação pública e habitação para os trabalhadores da função pública. Entre os edifícios construídos nesta época encontram-se as residências para funcionários públicos da Avenida do Coronel Mesquita. As referidas residências para funcionários públicos, sitas na Avenida do Coronel Mesquita n.ºs 55-73, e na Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120, encontram-se em bom estado de conservação mantendo a disposição espacial e a estrutura arquitectónica originais, pelo que constituem um importante testemunho do desenvolvimento urbano de Macau em meados do século XX.

O conjunto de moradias para funcionários públicos apresenta um desenho coerente que reflecte amplamente as características do estilo arquitectónico “Português Suave”, em particular no uso de elementos decorativos como os alpendres e varandas em arcada, ou os beirados de telha cerâmica. Este conjunto de moradias estabelece uma relação estilística com outros edifícios para funcionários públicos localizados na Avenida do Coronel Mesquita, constituindo uma paisagem urbana de características únicas na cidade de Macau, preservada até aos dias de hoje.

### 2.4 PROPOSTA

#### 2.4.1 Proposta de categoria

Com base no exposto nas secções anteriores, os Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs 55-73, e Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120 preenchem dois dos critérios de classificação previstos no artigo 18.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;
- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística.

Devido ao valor excepcional em termos paisagem, os Avenida do Coronel Mesquita, n.ºs



## 2.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



Figura 2.5.1: Vista do alçado principal do conjunto de moradias



Figura 2.5.2: Vista do alçado posterior do conjunto de moradias

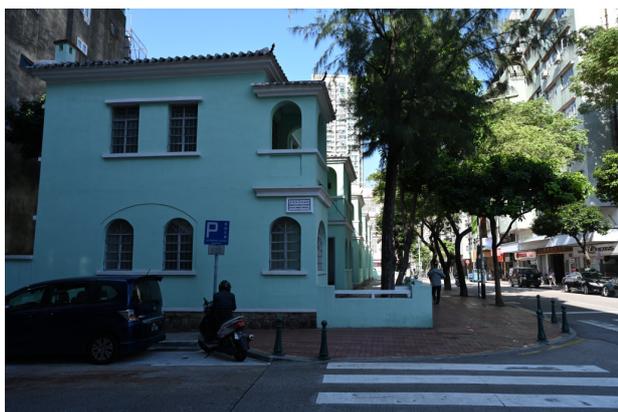


Figura 2.5.3: Vista lateral da moradia da Avenida do Coronel Mesquita, nº 55



Figura 2.5.4: Vista frontal das moradias na Estrada de Coelho do Amaral, n.ºs 118-120



Figura 2.5.5: Vista da porta de entrada e da escada interior que liga o piso térreo ao 1º andar

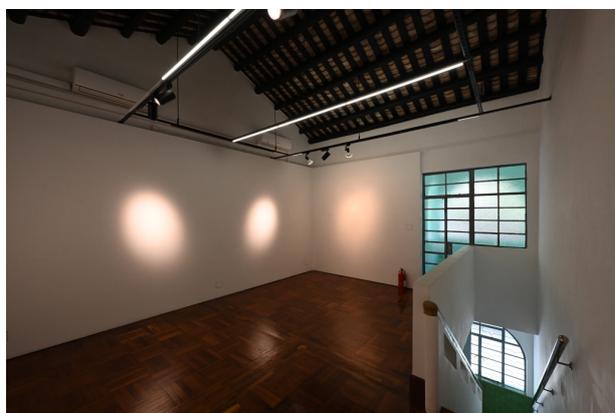


Figura 2.5.6: Perspectiva do espaço no 1º andar